

## **FORMULÁRIO 1**

### **ARQUITETURA DIFERENCIADA (PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO)**

(Barragens/Represa, Chaminés, Estufas de Fumo, Moinhos, Rodas d'água, Pontes, Carvoeiras,



Alambiques, etc.)

#### **MUNICÍPIO: Atalanta**

**Denominação do Local:** Antigo descascador de fecularia – Parque Mata Atlântica 2000

#### **Nome e Endereço do Proprietário Atual:**

O mirante se localiza na Unidade de Conservação Municipal - Parque Mata Atlântica 2000. Que é mantido em parceria pela Associação de Preservação do Meio Ambiente do Alto Vale do Itajaí – APREMAVI, Prefeitura Municipal e Metalúrgica Riosulense.

#### **Nome dos Proprietários Anteriores e Datas de Propriedade do Imóvel:**

Antigo Proprietário: Sr Erich Groop;

Data de Propriedade: Por volta de 1942.

**Ano de Construção:** Por volta de 1942.

#### **Endereço de Localização do Imóvel:**

Parque Mata Atlântica 2000 – Comunidade de Vila Gropp (a 2Km do centro) - Atalanta

#### **Importância do Imóvel para a Coletividade:**

Importância histórica e cultural para o município.

#### **Breve Histórico do Imóvel:**

O antigo descascador da fécula, se localiza na Unidade de Conservação Municipal – Parque Mata Atlântica 2000 – no município de Atalanta – SC.

O Parque Mata Atlântica 2000 foi decretado no dia 5 de junho de 2000, sendo considerado uma Unidade de Conservação Municipal. Sua inauguração foi realizada no dia 15 de abril de 2004. Possui 54 ha. e duas cachoeiras, uma de 41m e outra com 18m. Está localizado na comunidade de Vila Gropp a 2 km do centro de Atalanta - SC. O Parque é a primeira área pública oficialmente protegida do município.

O Parque foi criado onde antigamente era uma fecularia de mandioca, uma serraria, e uma fabrica de óleo sassafrás. Em meados dos anos 70 a fecularia faliu abandonando o espaço,

## PROJETO RESGATE DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ALTO VALE DO ITAJAÍ

que se encontrava praticamente em ruínas antes das restaurações feitas pelo projeto do Parque. Essas terras pertenciam ao Sr. Erich Gropp, que veio para Atalanta por volta do ano de 1943.

O projeto foi financiado pelo Fundo Nacional do Meio Ambiente. No processo de criação, primeiramente teve-se que desapropriar as terras da área do Parque para que o recurso fosse liberado, pois as terras necessitavam ser públicas. Outra condição do Fundo Nacional de Meio Ambiente era que não se construíssem novas edificações, e sim aproveitassem as já existentes, como forma de resgatar um pouco da memória da colonização e do desenvolvimento econômico, representado pelas ruínas e construções abandonadas da feccularia.

Naquela época os agricultores traziam a mandioca para a feccularia de carroças e carro de bois. Colocavam a mandioca no depósito e logo ela ia para o descascador. Desde os anos 70 até o ano 2000, quando o parque foi decretado ele estava abandonado. Foi reformado e hoje é o mirante do Parque. Dele se tem a visão da mata preservada e da cachoeira de 41m.

Os objetivos do Parque são a preservação, conservação e recuperação da Mata Atlântica e consolidar-se como um Centro de Referência do município em Educação Ambiental, recuperação de áreas degradadas, manejo e enriquecimento do florestas secundárias, agricultura orgânica e turismo ecológico.

### **Uso Original do Imóvel:**

Descascador da mandioca.

### **Uso Atual do Imóvel:**

Mirante do Parque Mata Atlântica 2000.

### **Proposta de Uso para o Imóvel:**

Conservar o mirante como está, para os visitantes do parque, população local e futuras gerações.

### **Estado de Conservação Atual do Imóvel:**

Esta conservado.

**Caso o Imóvel passou por alguma reforma, descrever como e quando foi feita a mesma e quais os materiais que foram utilizados nessa(s) reforma(s) (tijolo, cimento, argamassa, etc.)**

O descascador foi reformado entre os anos de 2000 e 2004. Na sua reforma foi utilizado cimento e colocado uma cerca de ferro ao redor do mirante.

**Nome e Assinatura do Agente Cultural:** Jaqueline Pesenti

**Data de Preenchimento do Formulário:** 13/03/2006